

Balanco Patrimonial

Folha: 000

0205 APM DA EMEB IRMA ODETE- MARIA RAMOS PINTO
Rua da Comunidade, 100
Montanhao - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

10.247.564/0001-87

Descricao	2018	2017
ATIVO	4.045,24 D	14.015,83 D
CIRCULANTE	4.045,24 D	14.015,83 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4.045,24 D	13.872,95 D
BANCOS C. MOVIMENTO -REC. C/RESTRICAO -GOV MUNICIPAL	1.964,06 D	0,00 D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.964,06 D	0,00 D
APLICACOES FINANCEIRAS - C/ RESTRICAO -GOV FEDERAL	2.081,18 D	13.872,95 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	2.081,18 D	13.872,95 D
CREDITOS	0 D	142,88 D
CREDITOS A RECEBER	0 D	142,88 D
OUTROS VALORES A RECEBER	0 D	142,88 D
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	4.045,24 C	14.015,83 C
CIRCULANTE	3.785,67 C	104,30 C
CONTAS A PAGAR	0 D	104,30 C
OBRIGACOES TRIBUTARIAS - TERCEIROS	0 D	104,30 C
PREVIDENCIA SOCIAL - FONTE	0 D	104,30 C
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (1)	1.818,59 C	0,00 D
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	1.818,59 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORACAO - SE	136.444,00 C	0,00 D
(-) RECURSOS APLICADOS	134.625,41 D	0,00 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	1.967,08 C	0,00 D
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BASICO	1.967,08 C	0,00 D
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCICIO ANTERIOR	1.967,08 C	0,00 D
PATRIMONIO LIQUIDO	259,57 C	13.911,53 C
PATRIMONIO SOCIAL	259,57 C	13.911,53 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	259,57 C	13.911,53 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	345,16 C	0,00 D
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCICIO	85,59 D	13.911,53 C



PATRICIA DE PAULA SILVA
Diretor (a) Executivo (a)
C.P.F.: 315.417.158-45



Maria de Lourdes Rocha
Contador
CRC N. 1SP215598/O-9

ROCHA CONTABILIDADE

Subscrita P. Vieira
Rosa

0205 APM DA EMEB IRMA ODETE- MARIA RAMOS PINTO
Rua da Comunidade, 100
Montanhao - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

10.247.564/0001-87

Descricao	2018	2017
RECEITAS	135.385,99 C	101.475,17 C
ORDINARIAS - SEM RESTRICAO	760,58 C	1.214,28 C
CUSTEIO	760,58 C	1.214,28 C
DOACOES DIVERSAS	760,58 C	1.214,28 C
DOACOES VOLUNTARIAS PESSOA FISICA	760,58 C	0 C
DOACOES VOLUNTARIAS PESSOA JURIDICA	0 C	1.214,28 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRICAO	134.625,41 C	100.260,89 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	134.625,41 C	88.034,89 C
GOVERNO MUNICIPAL	134.625,41 C	88.034,89 C
TERMO DE COLABORACAO - SEC. EDUCACAO	134.625,41 C	88.034,89 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	0 C	12.226,00 C
GOVERNO FEDERAL	0 C	12.226,00 C
PDDE BASICO	0 C	12.226,00 C
DESPESAS	135.471,58 D	101.168,59 D
DESPESAS ORDINARIAS	846,17 D	907,7 D
SEM RESTRICAO	846,17 D	907,7 D
APOIO ADMINISTRATIVO	846,17 D	0 C
REEMBOLSO DE DESPESAS A PROGRAMAS (MUN/FED)	846,17 D	0 C
DESPESAS FINANCEIRAS	0 C	37,7 D
JUROS E MULTAS	0 C	37,7 D
DESPESAS TRIBUTARIAS	0 C	870 D
PREVIDENCIA SOCIAL	0 C	870 D
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRICAO	134.625,41 D	100.260,89 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	134.625,41 D	88.160,89 D
TERMO DE COLABORACAO - SEC EDUCACAO	134.625,41 D	88.160,89 D
MATERIAIS DIVERSOS	57.670,00 D	30.420,00 D
SERVICOS DE TERCEIROS	2.332,44 D	127,89 D
LOCACAO DE BENS MOVEIS	6.864,00 D	4.680,00 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	8.550,00 D	10.530,00 D
SERVICOS DE CONTABILIDADE	4.865,00 D	4.015,00 D
CONSERVACAO DE INSTALACOES	53.943,97 D	31.132,00 D
PREVIDENCIA SOCIAL (CPP)	400 D	126 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	0 C	7.130,00 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	0 C	12.100,00 D
PDDE BASICO	0 C	12.100,00 D
CONSERVACAO DE INSTALACAO	0 C	12.100,00 D

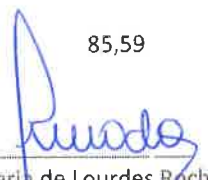
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO FINAL

RESULTADO DO PERIODO

DEFICIT DO PERIODO

85,59


PATRICIA DE PAULA SILVA
Diretor (a) Executivo (a)
C.P.F.: 315.417.158-45


Maria de Lourdes Rocha
Contador
CRC N: 1SP215598/O-9


Subornita P. Vieira


APM DA EMEB IRMÃ ODETE - MARIA RAMOS PINTO

Rua da Comunidade, 100 Vila São Pedro - S B DO CAMPO - SP

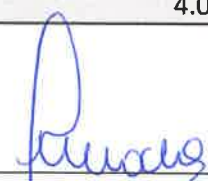
CNPJ 10.247.564/0001-87

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2018

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2018 R\$	2017 R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	136.444,00	88.160,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	760,58	1.214,28
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	0,00	320,13
(+) Outros	0,00	0,00
(-) Devolução de recursos	-125,11	0,00
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-134.625,41	-100.260,89
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	-907,70
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	-846,17	0,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.607,89	-11.474,18
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	1.607,89	-11.474,18
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.437,35	13.911,53
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	4.045,24	2.437,35



 Patricia de Paula Silva
 Diretora Executiva



 Maria de Lourdes Rocha
 Contadora CRC 1SP215598/O-9

Submit - P. Vieira


Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais – R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Irmã Odete – Maria Ramos Pinto** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua da Comunidade, 100 Vila São Pedro CEP 09784-145, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

ful. P.
Sulamita P. Vieira
[assinatura]

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2018	Governo Municipal	136.444,00	134.625,41
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	
2018	Governo Federal – FNDE – PDDE	0,00	
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	

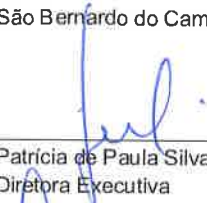
Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	88.160,00	88.034,89
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	
2017	Governo Federal – FNDE – PDDE	0,00	12.226,00
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	320,13	

fil. D
Sulamita P. Vieira
B. Nancy

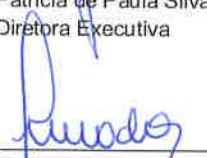
7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2018.



Patricia de Paula Silva
Diretora Executiva



Maria de Lourdes Rocha
Contadora – CRC 1SP215598/O-9

Sulamita P. Vieira
Parecer